

## O Empreendedorismo como Cenário na Enfermagem

O empreendedorismo tornou-se, atualmente, um dos temas mais discutidos e difundidos nas diferentes áreas do conhecimento e com importantes avanços teórico-práticos no campo da gestão. Além de ampliar possibilidades de emprego, tanto em países desenvolvidos quanto naqueles em desenvolvimento, a gestão empreendedora proporciona o desenvolvimento econômico e qualifica os padrões de vida social e individual pelo aproveitamento de oportunidades.

Uma abordagem mais abrangente define o empreendedor pela sua capacidade de criar novos empreendimentos a partir de algo praticamente inexistente. Traduz-se, em outras palavras, em iniciar, fazer, alcançar e construir novos processos em vez de assistir, analisar ou descrever algo já existente. Significa ser protagonista de um novo jeito de perceber, conceber e concretizar oportunidades onde outros vêem apenas a desordem e o caos.

Os profissionais de enfermagem/saúde necessitam, apoiando-se nessa compreensão, não apenas criar novos empreendimentos/ tecnologias,

mas prospectar projetos sustentáveis, ancorados na gestão empreendedora, compreendida pela disposição para conceber, desenvolver e gerenciar um produto, serviço ou negócio, por meio de abordagens interativas e associativas com os diversos setores da sociedade. Significa, portanto, transpor o pensamento linear verticalizado e investir em processos horizontalizados e sistêmicos no sentido de despertar possibilidades e sinergizar talentos individuais e coletivos.

Superar modelos tradicionais vigentes e protagonizar novas abordagens teóricas metodológicas de gestão na área de enfermagem requer que os profissionais sejam capazes de criar o seu próprio futuro com base em princípios éticos e valores humanos e sociais. Além disso, o cenário global exige o exercício da liderança proativa e da flexibilidade às contínuas mudanças. Demanda, também, equipes multiprofissionais dinâmicas e focadas no aprendizado ao longo da vida.

O investimento na formação de empreendedores se constitui, portanto, em importante estratégia para a am-

pliação das possibilidades interativas e sistêmicas, bem como em estímulo ao desenvolvimento de atitudes proativas alinhadas às demandas da sociedade. As universidades, nesse campo de discussões, ocupam um papel importante por meio do ensino, da pesquisa e da curricularização da extensão, ou seja, enquanto formadoras de opinião pela capitalização do conhecimento voltado às necessidades da sociedade.

O empreendedorismo não se configura sob esse pensar, como disciplina acadêmica com o sentido que se atribui, habitualmente, à administração, economia ou a qualquer outra disciplina já consolidada. Trata-se, por conseguinte, de um processo indutor de novas possibilidades, capaz de propiciar algo novo e transformador, baseando-se em muito pouco ou quase nada.

Na enfermagem, em especial, a gestão empreendedora é uma ferramenta estratégica para a definição de metas relacionadas tanto à organização e dinamização do processo de trabalho quanto à promoção do viver saudável de indivíduos, famílias e comunidades. 🐦

### Referências

Turan N, Kaya N, Aydin GO. Strategies for the involvement of nurses as entrepreneurs in healthcare. *PAP-WCTIE-V.4*. 2017; (6):39-42. <https://doi.org/10.17261/Pressacademia.2017.514>

Markiewicz VJA, Ljzerman MJ. Medical devices early assessment methods: systematic literature review. *Int J Technol Assess Health Care*. 2014;30(2):137-46. <https://doi.org/10.1017/S0266462314000026>

Backes DS, Zamberlan C, Colomé J, Souza MT, Marchiori MT, Erdmann AL, et al. Interatividade sistêmica entre os conceitos interdependentes de cuidado de enfermagem. *Aquichán*. 2016;16(1):24-31. <https://doi.org/10.5294/aqui.2016.16.1.4>

Schaefer RM, Italo F. Educação empreendedora: premissas, objetivos e metodologias. *Rev Pens Contemp Adm*. 2016;6(5):60-81. <https://doi.org/10.12712/rpca.v10i3.816>

Franco MMS, Hashimoto M. Liderança empreendedora e práticas de RH: um estudo sobre a eficácia na promoção do empreendedorismo corporativo. *Rev Emp Gestão Peq Emp*. 2014;3(3):104-28. <https://doi.org/10.14211/regepe.v3i3.121>

Altman M, Brinker D. Nursing social entrepreneurship leads to positive change. *Nurs Manag [Internet]*. 2016 [cited 2018 Dec 08];47(7):28-32. Available from: [https://journals.lww.com/nursingmanagement/fulltext/2016/07000/Nursing\\_social\\_entrepreneurship\\_leads\\_to\\_positive.9.aspx](https://journals.lww.com/nursingmanagement/fulltext/2016/07000/Nursing_social_entrepreneurship_leads_to_positive.9.aspx)

Lomba MLLF, Toson M, Weissheimer AS, Backes TSB, Büscher A, Backes DS. Social entrepreneurship: translation of knowledge and practices in Brazilian nursing students. *Rev Enferm Ref*. 2018;4(19):107-16. <https://doi.org/10.12707/RIV18064>